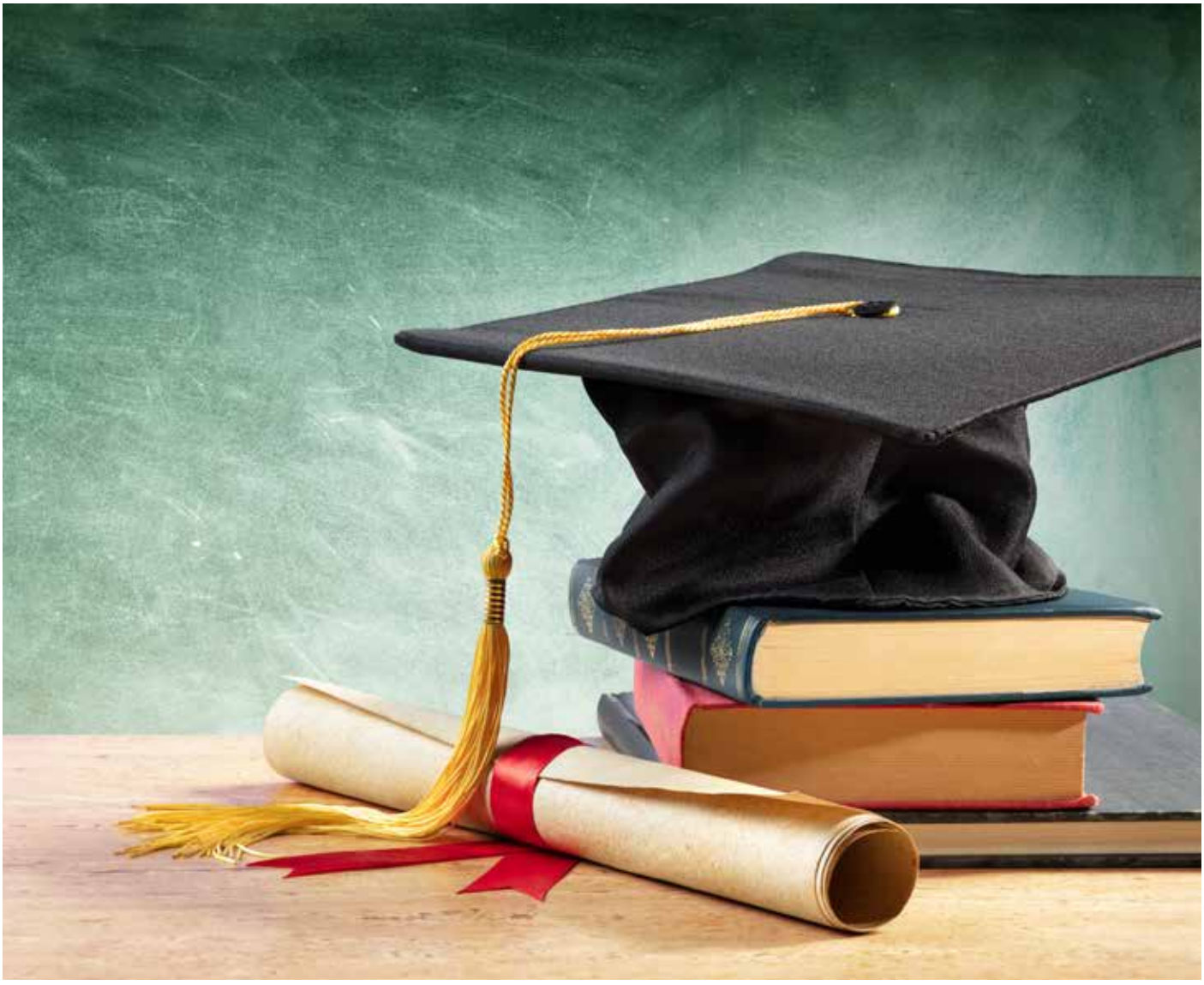
# MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS



APOIOS:

CATÓLICA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS LISBOA

ISCSP INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS UNIVERSIDADE DE LISBOA

iscte Executive Education

ISEG EXECUTIVE EDUCATION

ISTEC INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS DE LISBOA

NOVA NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

Rumos

UPT UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

POR:
António Sarmento

## PEQUENO-ALMOÇO DEBATE

**TRANSFORMAÇÕES**
AS EMPRESAS TÊM PASSADO POR UM CONJUNTO DE TRANSFORMAÇÕES MUITO GRANDES E INTENSAS RELACIONADOS COM ESTILOS DE LIDERANÇA, MODELOS DE TRABALHO, GESTÃO DE EQUIPAS, ATRACÇÃO E RETENÇÃO E TALENTO

# «EMPRESAS APOSTAM NA FORMAÇÃO PARA RETER TALENTO»

A FORMAÇÃO É UM FACTOR DE RETENÇÃO DE TALENTO NAS EMPRESAS. A PROCURA DE PROGRAMAS COSTUMIZADOS TEM VINDO A CRESCER MAS AINDA HÁ UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE ALUNOS A FAZER UM INVESTIMENTO A NÍVEL PESSOAL

As instituições de ensino presentes no pequeno-almoço debate da Executive Digest são unânimes: em período de maior incerteza as pessoas assumem as rédeas da sua própria formação e, por isso, assiste-se a um aumento da procura individual. Do ponto de vista das empresas o sentimento é o mesmo - verifica-se um maior interesse pelos temas da disrupção, liderança ou competitividade.

Francisco Velez Roxo (Presidente do ISEG Executive Education), Joana Santos Silva (Professor & Director of Innovation do ISEG Executive Education), Tiago Guerra (Director do Técnico+ do IST), Rita Anjos (Program Admissions manager do ISCTE Executive Education), Ana Rita Veiga (Head of Marketing & Communication do ISCTE Executive Education), João Valentim (Executive Education manager na AESE Business School) e Sunamita Cohen (Communication & Engagement director da Porto Business School), foram os especialistas presentes na última conversa sobre o ensino de executivos.

**TEMAS PROCURADOS**

«Os formandos querem definir o seu próprio futuro. Estão menos adormecidos, têm mais responsabilidade e querem ter maior estabilidade. É uma oportunidade para nós», assim se inicia a conversa com algumas das principais instituições da área de formação de executivos em Portugal. Os especialistas presentes sublinham também que as empresas estão a investir mais, sobretudo em programas à medida, preocupando-se com propostas de formação para a retenção de talento.

«A procura por parte dos formandos e organizações não se contenta com as soluções de há 10 anos. Hoje em dia, há mais competição no mercado e eles ambicionam programas transformadores. Isto é óptimo porque nos desafia e obriga a dar soluções que vão ao encontro das pessoas», acrescenta um dos especialistas.

A grande responsabilidade das escolas de formação de executivos passa também por trabalhar o aumento de confiança nos líderes e nas empresas. Além disso, adiantam, os temas transversais e robustos da Gestão continuam a ser uma mais-valia nos executive masters e pós-graduações. Todos os participantes concordam que os líderes precisam de ser motivados para conseguirem passar esta conjuntura com mais tranquilidade. A resiliência emocional, as mudanças de profissão e a constante necessidade de reinvenção são desafios que muitos terão de enfrentar nas suas carreiras. «É preciso dar formação robusta, presencial e que confira conhecimento, networking, partilha e envolvimento».

Entre as áreas mais procuradas, os responsáveis das instituições de ensino presentes neste pequeno-almoço consideram que existe uma necessidade enorme em temas de estratégia, finanças, marketing ou liderança. Sobre este último, existe uma preocupação por parte das organizações em como conseguem desenvolver e motivar uma equipa neste contexto de incerteza. «A formação executiva pode vir na conversão e ajustamento às necessidades de procura mediante

# PEQUENO-ALMOÇO DEBATE

**Ana Rita Veiga**
Head of Marketing & Communication
do ISCTE Executive Education

**Francisco Velez Roxo**
Presidente do ISEG
Executive Education

**Joana Santos Silva**
Professor & Director of Innovation
do ISEG Executive Education

**É UMA PREOCUPAÇÃO PARA AS EMPRESAS E ADMINISTRADORES SABER COMO É QUE SE CONSEGUE GERIR AS VÁRIAS GERAÇÕES. MOTIVAR UM MILLENNIAL É MUITO DIFERENTE DO QUE MOTIVAR ALGUÉM COM MAIS DE 10 OU 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA**

**João Valentim**
Executive Education manager
na AESE Business School

**Rita Anjos**
Program Admissions manager
do ISCTE Executive Education

**Sunamita Cohen**
Communication & Engagement director
da Porto Business School

**Tiago Guerra**
Director do Técnico+
do IST

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# AQUI, O FUTURO ESPERA POR TI.
# CONQUISTA-O.

## Pós-Graduações

ISCSP.ULISBOA.PT

### ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

- Administração e Gestão de Saúde 9.ª ED.
- Administração e Gestão Financeira Pública 5.ª ED.
- Contabilidade e Gestão Pública 8.ª ED.
- Contratação Pública 5.ª ED.
- Governação e Desenvolvimento Regional e Local 2.ª ED.

### ESTUDOS POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

- Comunicação e Marketing Político 18.ª ED.
- *Corporate Diplomacy* 6.ª ED.
- Estudos Marítimos 1.ª ED.
- Informações e Segurança 17.ª ED.

### ESTUDOS SOCIAIS

- Criminologia e Reinserção Social 10.ª ED.
- Crise e Ação Humanitária 9.ª ED.
- Serviço Social em Saúde, Intervenção e Inovação 5.ª ED.
- Supervisão e Desenvolvimento Profissional em Serviço Social na Área do Envelhecimento 1.ª ED.

### GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Gestão de Recursos Humanos 14.ª ED.
- Psicologia Positiva Aplicada 11.ª ED.

### SOCIEDADE, CULTURA E MEDIA

- Comunicação Estratégica Digital 10.ª ED.
- Estudos Demográficos 1.ª ED.
- Igualdade de Género 4.ª ED.
- Paleopatologia 1.ª ED.

**SAIBA MAIS**

**Exige o teu melhor**

learning by doing», sublinha um dos participantes. «As business schools têm de encontrar soluções para o life long learning porque as empresas estão mais exigentes connosco e também procuram produtos clássicos para reter talento, como as pós-graduações e os MBA. Em relação a estes, o formato full time é cada vez mais um produto de nicho, comparativamente com outro tipo de entrega, nomeadamente o digital.

Transformação digital, blockchain, cibersegurança e Inteligência Artificial são outros dos temas mais procurados e que exigem uma adaptação transversal aos programas. «Os executivos precisam de saber lidar, mas também de antecipar e criar valor para as suas próprias empresas», acrescentam os membros presentes neste pequeno-almoço debate organizado pela Executive Digest.

**TALENTO**

Numa altura em que estão a sair de Portugal muitos jovens qualificados – os números estão próximos aos registados nas décadas de 60 e 70, embora na época os motivos fossem diferentes. Nesse sentido, os especialistas acreditam que as escolas têm de criar algumas tendências e acompanhar o desenvolvimento das faixas etárias mais jovens porque eles são o futuro. «Temos de criar modelos e estar atentos ao que se faz lá fora até pela questão da internacionalização. Trabalhamos num mercado aberto, onde existem várias gerações de portugueses envolvidos. As nossas empresas também podem beneficiar disso e colocar estes alunos nos seus quadros»

Os participantes também consideram que as novas gerações vão forçar uma mudança na estrutura das organizações: não querem ter a obrigatoriedade de trabalhar em horários fixos e ambicionam autonomia, cumprindo os objectivos, as missões e os desafios propostos. «É uma realidade com que as grandes empresas se deparam. Replicar o sentido de comunidade é difícil; é preciso que as empresas saibam criar este ambiente de proximidade, união e propósito».

De facto, hoje há diferentes gerações nos programas das escolas de negócios. Existe uma amplitude maior e isso é um reflexo do que se passa dentro das empresas. Por outro lado, é uma preocupação para as empresas e administradores saber como é que se consegue gerir as várias gerações. Motivar um millennial é muito diferente do que motivar alguém com mais de 10 ou 20 anos de experiência pois é preciso ter em atenção factores como a flexibilidade, os planos de desenvolvimento, os planos de remuneração, entre outros. «Temos quadros intermédios a fazer de tudo, acabando por não haver uma renovação e estruturação dessas pessoas para que se consiga dar resposta definitiva às necessidades do mercado de trabalho. A forma de pensar das novas gerações é completamente diferente».

**PME E INTERNACIONALIZAÇÃO**

Os membros presentes neste pequeno-almoço debate concordam que as pequenas e médias empresas têm muito a ganhar com a formação. Podem tornar-se mais competitivas, ser geradoras de emprego e ajudarem ainda mais no desenvolvimento económico de Portugal. «Esse é um dos grandes desafios para o futuro, o de chegarmos a mais organizações e pessoas. E depois há uma questão transversal: muitos empresários perguntam porque vale a pena fazer formação», contam os intervenientes. É que alguns tiveram más experiências de formação e consultoria no passado e estão na dúvida, até porque uma intervenção numa empresa pequena implica uma mudança que pode ser gigantesca.

As exigências do líder estão a ser postas em causa porque têm de ser líderes que conseguem funcionar nestes tempos de grande mudança, de incerteza e de volatilidade.

Durante o pequeno-almoço debate foi ainda abordada a questão da internacionalização. «O posicionamento tem de ser o de internacionalizar. Muitos dos nossos alunos estrangeiros querem vir estudar connosco para posteriormente ficarem a trabalhar em Portugal ou em outro país na Europa».

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, BLOCKCHAIN, CIBERSEGURANÇA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SÃO OUTROS DOS TEMAS MAIS PROCURADOS E QUE EXIGEM UMA ADAPTAÇÃO TRANSVERSAL AOS PROGRAMAS**

!

A GRANDE RESPONSABILIDADE DAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS PASSA POR TRABALHAR O AUMENTO DA CONFIANÇA NOS EXECUTIVOS E EMPRESAS, SOBRETUDO NO ACTUAL CONTEXTO DE VOLATILIDADE EM QUE VIVEMOS

ISTEC INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS DE LISBOA

- Formato **100% ONLINE**
- Aplicabilidade prática, orientada para a atividade profissional
- Único programa no mercado que oferece competências necessárias para esta área emergente

# VIRTUALIZAÇÃO E CLOUD COMPUTING
## PÓS-GRADUAÇÃO

Ano Letivo
23/24

Virtualização e Cloud Computing significa uma grande alteração nos papéis e responsabilidades da TI.
O fornecimento e aquisição de serviços de TI baseados em Virtualização e Cloud Computing oferecem muitas perspetivas em termos de escalabilidade, redução de custos e maior eficiência. Este Curso disponibiliza aos profissionais de TI o know-how necessário para implementarem com sucesso estruturas de Virtualização e Cloud Computing. O principal objetivo do Curso é formar pós-graduados com competências específicas e avançadas nas principais ferramentas que permitem implementar estruturas virtualizadas em plataformas públicas e privadas de Cloud Computing.

## Licenciaturas

- Engenharia Multimédia
- Engenharia Informática
- Engenharia Redes e Segurança Informática
- Ciência e Visualização de Dados

## Mestrado

- Informática
  - Computação em Nuvem
  - Dispositivos Móveis e Multimédia

Inscrições Abertas

**ISTEC.PT**

Alameda das Linhas de Torres nº179 1750-142 Lisboa

EPGFA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - CATÓLICA

# RESPOSTA AOS DESAFIOS

A INSTITUIÇÃO PRIVILEGIA FORMAÇÕES QUE INCLUEM TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO E APRENDIZAGEM EM CONTEXTO LABORAL, COM SIMULAÇÃO DE CONTEXTO LABORAL EM SALA DE AULA

A EPGFA aposta em programas permanentemente actualizados, onde são discutidas as questões do mundo contemporâneo e sempre muito adaptadas à realidade. Em entrevista à Executive Digest, Nuno Goulart Brandão, Coordenador da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da FCH, explica os principais desafios para o futuro.

**Como é que a FCH-Católica aborda o desenvolvimento de executivos e quais são os programas que oferece para atender às necessidades desse público-alvo?**

Nos dias de hoje, em que a velocidade de criação de novas ferramentas de trabalho é cada vez maior, a formação contínua de executivos é da maior importância, não só para a valorização profissional dos próprios, mas também para a valorização das empresas. No caso da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada (EPGFA)

## EXPERIÊNCIA

A NOSSA EXPERIÊNCIA AO LONGO DOS ANOS TEM-NOS DEMONSTRADO QUE, À MEDIDA QUE OS PROFISSIONAIS VÃO INVESTINDO NA SUA FORMAÇÃO, SEJA COM PÓS-GRADUAÇÕES OU PROGRAMAS AVANÇADOS, VÃO COMPREENDENDO O PESO REAL E A VANTAGEM COMPETITIVA GANHA NO PROCESSO

CATÓLICA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
LISBOA

da FCH-Católica trabalhamos para que os nossos programas avançados estejam alinhados com as necessidades do mundo empresarial e profissional, que estão em contante evolução.

**Quais os principais objectivos dos programas de formação oferecidos pela EPGFA e de que maneira se diferenciam de outros programas?**

A EPGFA aposta em programas permanentemente actualizados, onde são discutidas as questões do mundo contemporâneo e sempre muito adaptadas à realidade. O objectivo é que sejam efectivamente espaços de análise e discussão das questões com que os profissionais se deparam no seu dia-a-dia, com aulas práticas, masterclasses com professores convidados, e ainda formação em contexto real de trabalho. Além disso, contamos com a excelência dos profissionais que integram o nosso corpo docente, o que contribui para que as sessões teóricas sejam colaborativas e com elevada ligação ao mundo real e aos desafios reais dos alunos e profissionais.

**Como caracterizam o corpo docente responsável por lecionar nos programas de formação oferecidos?**

Todo o corpo docente da nossa instituição é altamente qualificado nas suas áreas de formação e de actuação profissional. Temos vindo a atrair profissionais de topo, com uma sólida experiência académica e profissional, com elevada especialização nas suas áreas de conhecimento. Este tema é válido não apenas para a formação avançada ou pós-graduação, mas em todas as áreas, desde as Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos. A capacidade de trabalharmos para uma educação e formação de alto nível, sempre na vanguarda das últimas tendências do mercado corporativo é da mais alta importância para nós e, ter um corpo docente que não só acompanhe, mas compreenda de forma activa as novidades e os desafios reais do meio empresarial, é fundamental.

!

PARA ESTE NOVO ANO DE 2023-24 TEMOS NOVAS PÓS-GRADUAÇÕES, TAIS COMO, A PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, GESTÃO DE ASSUNTOS E CIDADANIA ORGANIZACIONAL, A PÓS-GRADUAÇÃO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO DESPORTIVO E A PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO FINANCEIRA

**Quais são os formatos dos programas de formação oferecidos e como é que estes se adaptam à disponibilidade dos profissionais?**

Em termos de pós-graduações e programas avançados, as metodologias mais valorizadas são as que incluem e articulam componentes reflexivas e práticas. Para tal, privilegiamos formações que incluem trabalhos de investigação e aprendizagem em contexto laboral, com simulação de contexto laboral em sala de aula. Além disso, a EPGFA da FCH-Católica todos os anos oferece cursos customizados para as empresas, com o objectivo de procurar dar resposta aos constantes desafios que ocorrem no mercado de trabalho.

**Quais são as oportunidades de networking oferecidas que beneficiam os profissionais e as suas empresas?**

Precisamente por termos docentes que são especialistas nas suas áreas de formação e profissionais reconhecidos nas suas áreas de trabalho, as oportunidades de networking começam na sala de aula entre docente e formando. Depois, muitos dos cursos incluem masterclasses ou sessões com outros profissionais da área, e com a aprendizagem em contexto laboral, os formandos têm a oportunidade de interligar com profissionais das mais diversas áreas.

» Nuno Goulart Brandão

**Como é que a FCH-Católica incentiva a aprendizagem ao longo da vida, mesmo após a conclusão do programa de formação?**

A nossa experiência ao longo dos anos tem-nos demonstrado que, à medida que os profissionais vão investindo na sua formação, seja com pós-graduações ou programas avançados, vão compreendendo o peso real e a vantagem competitiva ganha no processo. Nada como a frequência destes momentos de formação, que incluem os já referidos momentos de networking, de ligação com outras áreas e profissionais, com

# EPGFA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - CATÓLICA

**AS PÓS-GRADUAÇÕES E OS PROGRAMAS AVANÇADOS DA EPGFA ESTÃO SEMPRE ALINHADOS NUMA VISÃO ESTRATÉGICA, SUSTENTÁVEL E ÉTICA, APANÁGIO DO ENSINO DE EXCELÊNCIA DA UCP EM GERAL E DA FCH EM PARTICULAR**

empresas e organizações várias, para demonstrar o impacto real da formação contínua de profissionais. Não é apenas uma obrigatoriedade legal, ou o próprio processo de aprendizagem mais formal, mas, toda a experiência que marca no início e incentiva ao regresso. À medida que as formações vão sendo desenvolvidas pelos profissionais e executivos, e à medida que as suas carreiras evoluem, regressam à formação à procura da especialização para o passo seguinte nas suas carreiras, em conjunto com outros profissionais e executivos da área, tenham sido, ou não, colegas em formações anteriores.

**Como é que os programas da EPGFA contribuem para o desenvolvimento de líderes mais competentes, éticos e com visão estratégica?**

As Pós-Graduações e os Programas Avançados da EPGFA estão sempre alinhados numa visão estratégica, sustentável e ética, apanágio do ensino de excelência da UCP em geral e da FCH em particular. E, por isso, quando aplicadas à área de intervenção de cada profissional, trazem benefícios ao profissional, mas também ao empregador. Uma equipa formada e especializada é fundamental para o sucesso profissional e pessoal de cada indivíduo, uma vez que contribui para a vitalidade do mercado laboral, promove a realização e competência dos seus profissionais e impulsiona a conquista de mecanismos de retenção de talento.

**Que ofertas formativas têm previstas para o próximo ano letivo?**

A EPGFA, no seu conjunto de programas avançados, oferece a Formação Avançada em Inteligência Emocional, uma área cada vez mais relevante nas equipas de Recursos Humanos. Também neste seguimento, a EPGFA tem investido na integração eficaz de práticas éticas de atração e retenção de talento, de comunicação, motivação, liderança e promoção de bem-estar organizacional, através da Pós-Graduação em Desenvolvimento Organizacional e Capacitação de Equipas e Pessoas e da Pós-Graduação em Comunicação Estratégica, bem como na gestão preventiva da reputação das organizações, através da Formação Avançada em Gestão de Reputação e Comunicação de Crise. No que diz respeito ao bem-estar organizacional, a Pós-Graduação em Comunicação e Psicologia Positiva destina-se a potenciar o desempenho, a comunicação interna, o bem-estar, a melhoria, a realização pessoal e emocional dos membros de cada organização.

Temos verificado, também, que as formações específicas em determinadas áreas da comunicação são as que têm tido maior procura. Para este novo ano de 2023-24 temos novas pós-graduações, tais como, a Pós-Graduação em Comunicação, Gestão de Assuntos e Cidadania Organizacional, a Pós-Graduação em Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, a Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo e a Pós-Graduação em Comunicação Financeira. Acreditamos que serão estas também as áreas de tendência no próximo ano, pelo que continuaremos a trabalhar para ter uma oferta formativa cada vez mais diversificada e que vá ao encontro das necessidades dos profissionais e das organizações que operam nas áreas de abrangência da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

CATÓLICA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

LISBOA

# CANDIDATURAS ABERTAS
2023/2024

## PÓS-GRADUAÇÕES

**COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE PUBLICITÁRIA**
4.ª Edição

**COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA**
3.ª Edição

**COMUNICAÇÃO FINANCEIRA**
NOVO

**COMUNICAÇÃO, GESTÃO DE ASSUNTOS E CIDADANIA ORGANIZACIONAL**
NOVO

**COMUNICAÇÃO E MARKETING DE CONTEÚDOS**
10.ª Edição

**COMUNICAÇÃO E PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUTOS PARA BEM-ESTAR NAS ORGANIZAÇÕES**
6.ª Edição

**JORNALISMO DESPORTIVO**
NOVO

**PSICOLOGIA DO SONO**
3.ª Edição

**SOCIAL BRANDS – COMUNICAÇÃO E MARKETING EM AMBIENTE DIGITAL**
11.ª Edição

## PROGRAMAS AVANÇADOS

**ALTA PERFORMANCE EM TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL**
3.ª Edição

**COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL – PACO**
3.ª Edição

**DESIGN DE SERVIÇOS – TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO**
4.ª Edição

**GESTÃO DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CRISE**
3.ª Edição

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – B-LEARNING**
4.ª Edição

**CONHEÇA TODAS AS PÓS-GRADUAÇÕES**

**CONHEÇA TODOS OS PROGRAMAS AVANÇADOS**

**MAIS INFORMAÇÕES** epgfa@ucp.pt (+351) 214 269 797

ISCTE EXECUTIVE EDUCATION

# CRIAÇÃO DE VALOR

O CAMINHO DE CRIAÇÃO DE VALOR QUE DEVE SER O SUBSTRATO DA ESTRATÉGIA DE CADA QUAL, COM O MELHOR DAS COMPETÊNCIAS E FRONTEIRAS ÉTICAS

A competência, a ética e a visão estratégica são três dimensões são fundamentais na universidade e em particular na formação de executivos. Em entrevista à Executive Digest, José Crespo de Carvalho, presidente da Comissão Executiva do ISCTE Executive Education, alerta para a necessidade da formação ao longo da vida.

**O contexto actual de mercado continua a traduzir-se em alguma incerteza e retracção de investimento. É inegável o impacto da inflação, aumento de taxas de juro e outras condicionantes económicas e sociais que levam os indivíduos a ponderar muito bem um investimento em formação. O que perspectivam para o segundo semestre do ano ao nível da formação individual e por parte das empresas?**

Os tempos de decisão nestas matérias de formação são longos por parte das empresas. É verdade que a inflação tem um impacto forte, sobretudo a dois níveis: nos individuais que têm rendas, compromissos bancários, contas para pagar, e na nossa passagem de preços para o mercado. Nós também pagamos tudo mais caro sem aumentar preço ao mercado. Isso retira-nos obviamente algumas possibilidades de investimento e de outro racional de crescimento. Para o segundo semestre não perspectivo nada de muito particular ou diferente do que se tem vindo a sentir até aqui. O ano 2024 e em função do nível de taxas de juro e de eventual manutenção e/ou subidas dessas taxas, aí sim, pode ser um ano com algumas incógnitas. Mas, como sempre digo, nada que não se consiga gerir. Nós temos uma equipa fortíssima que resiste a tudo. Temos um corpo docente flexível que se adequa a tudo. Conseguimos absorver impactos negativos. Apenas temos pena que a velocidade de crescimento, nomeadamente nos mercados internacionais, possa ter mais um compasso de espera ou seja mais lenta. Aliás, se formos ver bem, a nossa estratégia de internacionalização sofreu com a pandemia, sofreu com a guerra Ucrânia-Russia e, igualmente, sofre com a inflação. Quanto ao futuro estou muito crente de que as coisas vão correr de feição e nós preparámos uma escola que tem uma operação muitíssimo resiliente. Temo-nos apetrechado para tudo o que possa vir.

**O actual contexto veio reforçar a necessidade de repensar o portefólio, as metodologias e a forma de adaptação às necessidades das empresas?**

Para já não. Como digo estamos a acompanhar a situação macro que impacta as pessoas directamente e, obviamente, as empresas. Temos nas nossas reuniões de marketing and sales uma partilha muito grande sobre quais as expressões e reticências que as pessoas encontram, bem como a sensibilidade ao preço. O preço é uma variável determinante em formação. Infelizmente. E porquê? Sinal de que a formação é ainda

**PARCEIROS**
CLARO QUE AS ESCOLAS DE NEGÓCIOS SÃO UM PARCEIRO CRÍTICO PARA ESTA FASE. TEMO-LO SIDO. AJUDAMOS A RETER, A CRESCER, A ALARGAR HORIZONTES AOS COLABORADORES, MAS, SOBRETUDO, A CONSEGUIR PREPARAR PESSOAS NUMA LÓGICA MUITO HUMANISTA E PRÓXIMA

iscte – Executive Education

**NÓS ESTAMOS CÁ, ENQUANTO ESCOLAS DE NEGÓCIOS, PARA AJUDAR A FAZER ESSE CAMINHO DE CRIAÇÃO**

mais vista como custo do que como investimento.

Sempre que investi em formação pessoal na minha vida, em condições adversas, vim a beneficiar mais tarde com isso. Sempre. E foram muitas vezes que o fiz. E em nada me arrependo. Mas Portugal, ou o mercado português, é um mercado – como já foi amplamente caracterizado – de fortes medos e de muito fraca ambição. A ambição colectiva começa, obviamente, na ambição pessoal.

Na minha modesta opinião quando há crises os fundamentais é onde devemos apostar. Ou seja, um Executive MBA é sempre bom. Um programa financeiro, de logística, de operações, de controlo de gestão, de vendas, de marketing, são sempre bons e fortalecem as pessoas. São os clássicos. As áreas mais novas não podem ser descuradas em nada mas, por exemplo, se olharmos para o ESG as pessoas e empresas falam muito no assunto mas monetizar as apostas formativas nestes momentos de crise torna-se mais complexo.

**Que áreas, que temas estão a ser mais procurados?**

Inteligência Artificial Generativa; Liderança, Vendas, Gestão de Projectos, Gestão Geral, Imobiliário, Supply Chain, para apenas mencionar algumas. As áreas de Analytics são também muito importantes.

ESTAMOS A MONITORAR OS AVANÇOS DOS MERCADOS E A EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA. E ESTAMOS PREPARADOS PARA UM 2024 COM ALGUMAS INCÓGNITAS. PORÉM, NADA DEIXARÁ DE SE RESOLVER E NÃO TEMOS QUE TER RECEIOS. CONTINUAREMOS A INVESTIR TÃO FORTE QUANDO POSSÍVEL

**As empresas estão mais focadas em temas que permitem melhorar a competitividade? Tais como data e inteligência artificial, digitalização, tomada de decisão e inovação?**

As empresas em Portugal são muito mais medrosas do que aparentam. As empresas internacionais são muito mais arrojadas nos pedidos e solicitações. Os temas de AI, digitais, tomada de decisão e inovação, temo que se não fosse o PRR, as empresas não investiriam nelas – ou investiriam residualmente – nesta fase. O que, como já disse, faz parte de uma cultura de medo e de, quando há problemas, a formação não é uma prioridade.

Mas se a pergunta é sobre o interesse das empresas pelos temas, a resposta é sim. E um sim grande. A diferença entre o interesse e a monetização, em alturas de crise, é que pode ser um assunto sensível.

Como disse, estamos atentos, estamos a monitorar os avanços dos mercados e a evolução macroeconómica. E estamos preparados para um 2024 com algumas incógnitas. Porém, nada deixará de se resolver e não temos que ter receios. Continuaremos a investir tão forte quando possível.

**As empresas devem criar mecanismos para lidar com sucessivas mudanças de quadros e trabalhar um propósito agregador. Como é que as escolas de negócio as podem ajudar neste objectivo?**

Claro que as escolas de negócios são um parceiro crítico para esta fase. Temo-lo sido. Ajudamos a reter, a crescer, a alargar horizontes aos colaboradores, mas, sobretudo, a conseguir preparar pessoas numa lógica muito humanista e próxima (que de resto faz parte da forma como nos posicionamos e dos nossos valores). As pessoas são e serão o centro pelo que são elas que devemos acarinhar e nelas que devemos apostar. E isto não é um cliché de momento. Sempre fomos assim e nesse aspecto penso que haverá muito pouco ou nada a dizer sobre os esforços que fazemos para envolvermos humanamente os nossos participantes. Em alturas de crise, também para eles, é ainda mais fundamental.

**Exportar ensino e formação executiva para fora de Portugal é uma forte prioridade. As excelentes classificações das escolas de negócios portuguesas nos rankings tem facilitado esta missão?**

Vamos dizer que sim. Embora a percepção dos rankings e sua importância noutros países e culturas, especialmente fora do mundo europeu e norte-americano, é muito relativa. América latina, médio oriente ou China têm preocupações que extravasam (ou estão aquém) muito os rankings. Mas também lhe digo que se a nossa diplomacia fosse mais virada à economia e menos palaciana, os resultados na facilitação de vistos e agilização dos processos, seria bem diferente e poderíamos estar bem mais acima. E isto é válido para nós e para todos os nossos importantes concorrentes.

» José Crespo de Carvalho, presidente do Iscte Executive Education

Exportar continua e continuará a ser uma prioridade nossa. É um eixo estratégico fundamental. Não apenas pela dimensão do nosso mercado, mas, também, pela nossa pirâmide etária. A população mais envelhecida está a fazer-se notar muito e a juventude vai-se desvanecendo. Isto tem e terá enormíssimas implicações no ensino universitário. Não tanto na formação de executivos para já. Mas lá chegaremos.

**Como é que o ISCTE Executive Education incentiva a aprendizagem ao longo da vida entre os executivos, mesmo após a conclusão do programa de formação?**

Nós temos redes de alumni a funcionar. Temos pessoas nossas em muitos lados e procuramos criar laços de continuidade, chamá-las para actividades, eventos, workshops, partilha de experiências em aulas, um sem número de dimensões. É central despertar consciências para a necessidade da formação ao longo da vida. Tal como é essencial perceber que muitos dos problemas que temos se resolvem no seio da escola, em partilhas com outros participantes, com professores, em locais de aprendizagem e de criação de experiências com impacto. Ou seja, estamos sempre desejosos a que pessoas do mercado sejam nossas convidadas para partilharem o que podem trazer das empresas para o nosso contexto.

**Como é que os programas de formação de executivos da escola contribuem para o desenvolvimento de líderes mais competentes, éticos e com visão estratégica?**

Esta é a última questão?... Ok. É talvez a mais importante que me colocam. A competência não se decreta. A ética não se impõe. A visão estratégica e a necessidade de nos tornarmos visionários no que à estratégia, e não só, importa requerem repetição, treino, experimentação e muitas falhas e ajustamentos. Todas as três dimensões são fundamentais na universidade e em particular na formação de executivos.

Tudo isto se adquire nas escolas de executivos e falo pela nossa. E tudo isto é trabalhável a sério se quisermos. Sempre com a noção de que é necessário trabalhar, estimular, dar exemplos, procurar empatia, quase impor a dimensão humana como o centro de tudo. A partir do ser humano e seus valores podemos construir ética. A partir do ser humano e vontade podemos construir competências. A partir do ser humano e trabalho orientado podemos treinar (e falhar para conseguir ter sucesso) visões estratégicas para as empresas mas também para a vida de cada qual. Tudo isto se faz nas escolhas de gestão, ou pelo menos faz-se na nossa. Com um sentido profundamente humano, próximo e aplicado.

Só uma curiosidade e já me calo. Perguntem a um participante: "tens uma visão sobre porque estás a fazer este caminho? Porque escolheste este programa?" A resposta nem sempre é simples ou fácil. E muitos nem pensam em como um programa deve fazer parte de uma visão que devem ter para o seu caminho. E deve ser apenas um marco no caminho, entre muitos. O caminho de criação de valor que deve ser o substrato da estratégia de cada qual, com o melhor das competências e fronteiras éticas.

Experimentem agora perguntar a um colaborador vosso qual a visão dele para a sua vida e verão que a maioria das coisas que diz são whisful thinking e/ou lugares comuns não estruturados. É normal as pessoas criarem uma visão, uma visão para a sua vida de forma estruturada? Não é. Mas temos de estimular essa criação. Nós estamos cá, enquanto escolas de negócios, para ajudar a fazer esse caminho de criação.

!

SEMPRE QUE INVESTI EM FORMAÇÃO PESSOAL NA MINHA VIDA, EM CONDIÇÕES ADVERSAS, VIM A BENEFICIAR MAIS TARDE COM ISSO. SEMPRE. E FORAM MUITAS VEZES QUE O FIZ

iscte – Executive Education

Real-Life Learning

# Desafie-se e inicie uma jornada transformacional!

## Applied Online Post-Graduate

Outubro 2023

- Agile Project and Business Management
- Business Management
- Finanças e Controlo Empresariais
- Marketing Digital Aplicado
- Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento
- Investimentos Imobiliários
- Digital Health
- Mercados Financeiros: Criação e Gestão de Portfólios | NEW
- Produtividade Pessoal e Profissional | NEW
- Sales 4.0 | NEW

Candidaturas 3ª Fase até 09.10 -7,5%

## Pós-Graduações

Janeiro 2024

- Analytics for Business
- Direção Comercial
- Contabilidade e Finanças Aplicadas
- Gestão Fiscal
- Gestão para Profissionais da Saúde
- Gestão e Marketing do Desporto
- Marketing Digital
- Controlo de Gestão e Execução da Estratégia | NEW

1ª Fase até 06.11 -15%

Candidaturas 2ª Fase até 02.10 -10%

## Mestrados executivos de 1 ano

Janeiro a Dezembro 2024

- Mestrado em Gestão Aplicada
- Mestrado em Digital Technologies for Business

Candidaturas 3ª Fase até 31.10

Contactos:

+351 211 368 360 | rita.anjos@iscte-iul.pt

Acreditações, Afiliações e Rankings

ISEG

# TRANSFORMAÇÕES POSITIVAS

SENDO UMA DAS 50 MELHORES ESCOLAS DE GESTÃO DO MUNDO EM FORMAÇÃO EXECUTIVA NO RANKING DO FINANCIAL TIMES, O OBJECTIVO DA INSTITUIÇÃO VISA PROMOVER UMA SOCIEDADE MELHOR

Como escola pioneira nas áreas de economia e gestão, o ISEG Executive Education incorpora igualmente outras dimensões estendendo-se o core de gestão até áreas como a disrupção tecnológica, liderança e marca pessoal ou sustentabilidade. Em entrevista à Executive Digest, Francisco Velez Roxo, CEO do ISEG Executive Education, explica como a instituição desenvolve experiências que são verdadeiramente life changing,

**Como é que a ISEG EE aborda a formação de executivos e quais são os programas específicos oferecidos para esse público?**

Sendo uma das 50 melhores escolas de gestão do mundo em formação executiva no ranking do Financial Times, planeamos e executamos soluções de ensino/aprendizagem que desenvolvam características e comportamentos de profissionais e organizações, visando promover uma sociedade melhor, mais integradora e integrada no propósito de transformações positivas.

Dentro das áreas de Gestão, seja em Pós-Graduações, Programas Executivos, Programas de Alta Direção ou em Programas MBA, desenvolvemos formação state-of-the-art, que visa ter impacto imediato nas pessoas, no funcionamento das empresas e outras organizações, destacando, por exemplo, programas nas áreas da Sustentabilidade, do Digital, da Data Science, da Inteligência Artificial, mas também nas Finanças, no Marketing e Comercial, na Estratégia e Inovação, nos Recursos Humanos, na Liderança, Gestão na Saúde e Bem Estar, assim como programas sectoriais vários em áreas onde somos crescentemente reconhecidos, como o Luxo e Imobiliário.

**Quais os principais objectivos dos programas de formação de executivos da escola e como se diferenciam dos programas tradicionais de MBA?**

O objectivo principal da nossa actividade é ter impacto directo no comportamento técnico e relacional dos participantes, transformando o seu mindset e dotando-os dos mais sofisticados conhecimentos e ferramentas, para que desenvolvam as suas organizações e sociedade, apoiando, em última instância, a sustentabilidade e desenvolvimento da economia. Para isso, não descuramos o recurso ao networking e á partilha entre pares que desenvolve sinergias e a visão individual de cada participante holisticamente falando.

O MBA que é o MBA da Universidade de Lisboa, nas suas 40 edições formou diferentes tipos de profissionais vindos de sectores,

## SOLUÇÕES

AS SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS SÃO UM PROCESSO DE CO-CRIAÇÃO, QUE SE CARACTERIZA POR SER UMA RESPOSTA ESPECIFICA ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO/EMPRESA, PELO QUE TODAS AS DIMENSÕES SÃO CUSTOMIZÁVEIS

ISEG EXECUTIVE EDUCATION

nacionalidades e backgrounds muito distintos. Tal ajuda e potencia o espírito plural que se vive diariamente e desde há muito no ISEG, ao longo dos seus 112 anos de história.

Sendo uma escola pioneira nas áreas de economia e gestão, incorporamos igualmente outras dimensões estendendo-se o core de gestão até áreas como a disrupção tecnológica, liderança e marca pessoal, sustentabilidade, assim como desenvolvendo experiências que são verdadeiramente life changing, (como a imersão em Silicon Valley), ou o desenvolvimento de trabalhos que permitem aprimorar skills fundamentais como gestão de tempo, trabalho em equipa e capacidade de definição de prioridades.

**Como os programas de formação de executivos são personalizados para dar resposta às necessidades específicas das empresas e dos executivos?**

As soluções customizadas são um processo de co-criação, que se caracteriza por ser uma resposta especifica às necessidades de formação de uma organização/empresa, pelo que todas as dimensões são customizáveis. A metodologia de co-design que implementamos tem os seguintes passos:

1 – diagnóstico; 2 – Co-design da solução; 3 – Customização dos conteúdos; 4 – Entrega do projeto (quando decorrem os programas); 5 – Avaliação e feedback loop.

O crescimento estável desta área demonstra o reconhecimento da excelência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvida para

» Francisco Velez Roxo, CEO do ISEG Executive Education

muitas empresas e organizações portuguesas e internacionais.

**Como caracterizam o corpo docente responsável por leccionar a formação de executivos?**

Através de Professores/Profissionais de reconhecida competência e talento. Acreditamos que os participantes aprendem mais ao fazer e aplicar os conhecimentos e ferramentas adquiridas dinamizados por bons professores e, portanto, o nosso corpo docente reflecte e é o reflexo nisso.

Temos o equilíbrio perfeito entre académicos e profissionais com valiosa experiência no mercado, o que possibilita que ao longo de uma formação o participante tenha acesso à teoria, muito importante para desenvolver as suas competências, ao mesmo que terá a possibilidade de conhecer e debater casos reais, aplicando na prática esses conhecimentos com o suporte de profissionais com experiência.

!

O NETWORKING É FUNDAMENTAL PARA UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO ENRIQUECEDORA E TRANSFORMADORA. NOS NOSSOS PROGRAMAS, CRIAMOS MOMENTOS AO INÍCIO E NO DECORRER DA FORMAÇÃO PARA SE DESENVOLVEREM LAÇOS ENTRE OS PARTICIPANTES E DOCENTES

Um excelente exemplo desta visão é a Pós-Graduação em Applied Artificial Intelligence & Machine Learning, em parceria com a Amazon Web Services e Devoteam, em que os participantes desenvolvem projetos end to end de machine learning e inteligência artificial para empresas reais e desafios reais, como já foi o caso da Nespresso, Fidelidade, Emirates e na edição a decorrer para a Espap e RTP Play.

**Quais são os formatos dos programas de formação de executivos oferecidos (por exemplo, cursos presenciais, cursos online, workshops, entre outros) e como é que estes se adaptam à disponibilidade dos executivos?**

Somos totalmente flexíveis em relação ao formato, estamos focados em desenvolver soluções de aprendizagem inovadoras e com impacto. Nesse sentido, todos os formatos referidos, desde o online ao presencial, passando pelos workshops, são e ou já foram por nós aplicados e somos capazes de o fazer com reconhecido êxito. No entanto, a primeira análise parte sempre da percepção do desafio que pretendemos resolver, para a partir daí criarmos valor em função das características dos participantes.

**Quais são as oportunidades de networking oferecidas nos programas de formação de executivos e é que estas podem beneficiar os executivos e as suas empresas?**

O networking é fundamental para uma experiência de formação enriquecedora e transformadora.

Nos nossos programas, criamos momentos ao início e no decorrer da formação para se desenvolverem laços entre os participantes e docentes, permitindo assim a partilha de experiências, discussão mais alargada de temas tratados na formação e mesmo conversas sobre realidades e assuntos diversos out of the box.

Nas Pós-Graduações, por exemplo, são concretizados jantares intimistas com apenas dois a três programas para entrega de diplomas, porque valorizamos muito o ambiente de celebração e amizade genuína que neles se vive. Somos uma escola plural, com pessoas e opiniões muito distintas que se desenvolvem em conjunto e que gosta que isso se viva e sinta em todos os programas. Porque acreditamos que tal só assim será definidor de quem somos enquanto instituição centenária e impactante desde sempre para cada uma das pessoas que acolhemos e formamos.

SOMOS UMA ESCOLA PLURAL POSITIVA, COM PESSOAS E OPINIÕES MUITO DISTINTAS QUE VISAM DESENVOLVIMENTOS CONJUNTOS SINERGÉTICOS PARA O PRESENTE E FUTURO

**Como é que a ISEG EE incentiva a aprendizagem ao longo da vida entre os executivos, mesmo após a conclusão do programa de formação?**

As Escolas cumprem um papel fundamental no lifelong learning, mas não acreditamos que sejam elas quem só por si o incentiva. O mercado e acima de tudo o mundo em constante mudança, são quem definitivamente incentiva as pessoas e nomeadamente os executivos, a investirem em formação ao longo de toda a vida.

O ISEG enquanto Escola, investe o máximo em investigação, (sendo hoje uma referência nacional na área da Economia e Gestão), para tentar compreender claramente, ao dia de hoje, o que estará a impactar o mundo a 5, 10 ou 15 anos. A isto, junta-se um esforço continuo de compreensão da economia nacional e do mercado, para ajustarmos em permanência o título de "inovadores e pioneiros nas soluções de aprendizagem", assegurando desse modo que somos os parceiros ideais de formação ao longo da vida dos antigos alunos do ISEG, mas também de todas as outras escolas.

Se pretendermos concretizar em exemplos esta visão, temos o lançamento de uma Pós-Graduação em Sustentabilidade há mais de 10 anos, quando o tema ainda não estava nas agendas, ou uma Pós-Graduação em Data Science & Business Analytics quando ainda não era uma função ou cargo considerado nas empresas nacionais, ou mais recentemente em Inteligência Artificial & Machine Learning.

**Como é que os programas de formação de executivos da escola contribuem para o desenvolvimento de líderes mais competentes, éticos e com visão estratégica?**

A partilha, por si só, contribui para o desenvolvimento das pessoas, quando ela é feita por pessoas especializadas, que através de investigação e estudos de mercado definem os temas e metodologias adequadas, quer em momentos partilhados com profissionais com desafios semelhantes, ainda que vindos de experiências, contextos e backgrounds distintos. Neste quadro está a promover-se uma mudança de mindset, uma abertura de horizontes e visões, que são o que estimula a inovação e o desenvolvimento do país e do mundo.

**Que ofertas formativas têm previstas para o próximo ano lectivo?**

O próximo ano já está planeado e inclusive já temos turmas cheias, onde no primeiro semestre vamos ter formações em áreas como Inteligência Artificial, Customer Experience, Cibersegurança, Gestão de Risco e Compliance, eCommerce, Marketing e Vendas, entre outras novidades que entretanto apresentaremos. Desafio todos a visitarem o site do ISEG Executive Education, para encontrarem a formação que corresponde às suas necessidades e ambições. ●

isegexecutive.education

# Oferta Formativa

## Transforme o seu *mindset* e crie valor, através da formação certa para si

ISEG EXECUTIVE EDUCATION

### PROGRAMA DE ALTA DIREÇÃO

- Strategic Leadership Program ISEG + Columbia

### MBA

- ISEG MBA

### GESTÃO, ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO

- Pós-Graduação em Gestão Empresarial
- Pós-Graduação em Prospetiva, Estratégia e Inovação
- Strategic Management & Innovation
- Transforming Customer Experience
- Inspiring & Mastering Change
- Pós-Graduação em Gestão Empresarial (Formato Blended)
- Gestão de Risco e Compliance
- Futures, Strategic Design & Innovation

### FINANÇAS E CONTROLO DE GESTÃO

- Pós-Graduação em Análise Financeira
- Pós-Graduação em Contabilidade e Fiscalidade
- Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Finanças Empresariais
- Pós-Graduação em Auditoria, Risco e Cibersegurança

### DIGITAL E TECNOLOGIA

- Pós-Graduação em Data Science & Business Analytics
- Pós-Graduação em Applied Artificial Intelligence & Machine Learning
- eCommerce Management
- Pós-Graduação em Data Science & Business Analytics (Formato Blended)

### MARKETING E COMERCIAL

- Pós-Graduação em Marketing Digital
- Pós-Graduação em Marketing Management
- Pós-Graduação em Pharmaceutical Marketing & Business Development
- B2B Sales Performance

### LIDERANÇA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Pós-Graduação em Strategic HR Practices
- Leading HR Branding
- Empowerment Leadership

### SUSTENTABILIDADE

- Sustainable Finance
- Pós-Graduação em Gestão da Sustentabilidade
- Sustainability - A Corporate Journey

### GESTÃO DE PROJECTOS E OPERAÇÕES

- Pós-Graduação em Gestão de Projetos

### SETORIAIS

- Pós-Graduação em Gestão e Avaliação Imobiliária
- Luxury Brand Management
- Luxury Real Estate Sales Management Course
- Real Estate Consulting

**Saiba mais:**

@isegexecutiveeducation

**OPEN MINDS. GRAB THE FUTURE.**

FT FINANCIAL TIMES **Top 50** *Worldwide* Knowledge to Shape the Future

CONSULTIVA RANKING BUSINESS SCHOOLS · AACSB ACCREDITED · ASSOCIATION OF MBAS · FT EXECUTIVE EDUCATION 2023 RANKING · FT EUROPEAN BUSINESS SCHOOLS 2022 RANKING

NOVA SBE

# EXPERIÊNCIA GLOBAL

A INSTITUIÇÃO POSICIONA-SE COMO UMA ESCOLA PRÓXIMA DA COMUNIDADE, COM O OBJECTIVO DE IMPACTAR OS EXECUTIVOS QUE OS PROCURAM

A Nova SBE acredita no lifelong employability e na importância da tríade home-work-school para o equilíbrio e desenvolvimento das pessoas. Quer ser a escola que acompanha e apoia o executivo ao longo da sua carreira, desde uma fase inicial, enquanto individual contributor numa equipa, até a uma função de gestão de topo. «Para o efeito, criámos jornadas de formação cruzadas por área de conhecimento e experiência profissional de forma a poder responder às necessidades dos executivos que nos procuram. Queremos apoiar a transposição dos conhecimentos teóricos, adquiridos ao longo do programa, à realidade do participante, pelo que muitos dos nossos programas incluem uma componente de project-based learning que contempla uma componente de mentoring e peer coaching. A aprendizagem não é apenas realizada em contexto de sala de aula, mas também no ecossistema da Nova SBE - na interacção com docentes, practitioners, guest speakers e pares, enriquecendo a experiência global. Dispomos de um portefólio com cerca de 60 programas, divididos entre programas de curta duração, focados no upskilling de competências existentes ou empatia com novas competências a desenvolver, e programas com um carácter mais académico e mais focados no reskilling de competências (como é o caso das pós-graduações e mestrados executivos)», explica Carla Figueiredo, Head of Executive Education Portfolio Management da Nova SBE, em entrevista à Executive Digest.

Deste modo, os programas executivos são desenhados com foco no upskill e reskill de competências, na actualização do conhecimento sobre o sector e na promoção de oportunidades de networking, ao mesmo tempo que permitem uma maior flexibilidade na compatibilização com o horário laboral e a vida familiar. Em contraste, os programas de MBA oferecem uma formação em gestão mais abrangente e de carácter formal, sendo procurados frequentemente por profissionais em fases iniciais de carreira e que procuram alavancar a sua progressão. Este tipo de programa pressupõe um investimento temporal e financeiro mais elevado (considerando carga lectiva, exames e trabalhos a desenvolver) e que, inevitavelmente, tem as suas implicações directas no work-life balance dos participantes.

Actualmente, a instituição tem uma terceira via de programas, os

**PROGRAMAS**
OS PROGRAMAS TÊM METODOLOGIAS ACTIVAS QUE AJUDAM OS PARTICIPANTES A TRADUZIR OS INSIGHTS CONCEITUAIS NA SUA PRÁTICA DIÁRIA, QUER ATRAVÉS DE EXERCÍCIOS DE JOURNALING, QUER ATRAVÉS DE PROBLEM-BASED LEARNING, OU MESMO PEER MENTORING, GROUP MENTORING E COACHING

NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

mestrados executivos, que tal como o MBA são focados no reskill de competências, tendo a duração de um ano, repartida em 6 meses lectivos e 6 meses de projecto, tornando-se uma resposta ao desafios de tempo e necessidade de especialização que os executivos têm revelado.

## LIDERANÇA

A Nova SBE tem como missão ser uma comunidade dedicada ao desenvolvimento de talento e conhecimento com impacto no mundo, pelo que todos os conteúdos que aqui são ensinados e aprendidos, abordam esta perspectiva de mundo. Os programas de Formação de Executivos da Nova SBE pretendem contribuir para o desenvolvimento de melhores líderes e com visão estratégica, proporcionando-lhes momentos de reflexão e debate entre pares. Estes programas incentivam os líderes a reflectir sobre os seus valores, o impacto 360º das suas decisões e a adopção de uma abordagem de liderança com visão de futuro sustentável, que beneficia tanto as suas organizações como as comunidades em que as mesmas se inserem. «O próximo ano contará com algumas novidades no nosso portefólio, através do reforço de programas nas nossas áreas estratégicas, pelo que teremos novidades em inovação, sustentabilidade, Web 3, entre outras, mas também aposta em novos formatos, nomeadamente avanço na oferta online que nos permita impactar um maior número de executivos e empresas em Portugal e ir além fronteiras», explica Carla Figueiredo.

### PORTEFÓLIO

A Nova SBE posiciona-se como uma escola próxima da comunidade, com o objectivo de impactar os executivos que os procuram para realizar programas de formação executiva, tanto para as suas equipas como para as suas empresas. Os programas, além do conteúdo actual e relevante, têm metodologias activas que ajudam os participantes a traduzir os insights conceituais na sua prática diária, quer através de exercícios de journaling, quer através de problem-based learning, ou mesmo peer mentoring, group mentoring e coaching.

«Desenvolvemos ainda fóruns de partilha e co-construção com os nossos parceiros, comunidade Partners for Impact, PMEs e associações empresariais para que a nossa oferta formativa se possa adaptar às necessidades actuais e futuras das empresas e com metodologias de alto impacto em que os resultados perdurem no tempo. Adicionalmente, ao longo da jornada de aprendizagem recorremos a data analytics e KPIs para medir a satisfação dos nossos participantes, fazendo um acompanhamento próximo e implementando melhorias sempre que necessário», acrescenta Carla Figueiredo.

O portefólio está organizado em diferentes áreas e espelha o conhecimento e as áreas diversas de investigação dos docentes da Nova SBE, bem como as tendências do mercado e de conhecimento de ponta. Além das áreas core de qualquer business school, como Finanças & Economia, Gestão & Estratégia, Liderança, Pessoas & Cultura e Marketing, Vendas & Operações, tem apostado em novas áreas estratégicas para dar uma resposta eficaz às necessidades e desafios futuros das organizações, como Inovação & Empreendedorismo, Data, Tecnologia & Web 3 e Sustentabilidade & Impacto.

«O portefólio da Nova SBE pretende responder de forma flexível às necessidades dos executivos que nos procuram, seja através dos formatos das formações (online, presencial, hibrido) ou dos horários em que os programas decorrem. A nossa oferta encontra-se dividida em várias categorias: programas online, crash courses, programas intensivos de curta duração, programas avançados, pós-graduações e mestrados executivos. Contamos com uma equipa de program advisors que apoia os executivos na escolha do programa de formação que melhor se adequa às suas necessidades, investimento de tempo pretendido e que poderá trazer maiores benefícios face ao seu perfil», sublinha Carla Figueiredo, Head of Executive Education Portfolio Management da Nova SBE.

### DOCENTES E NETWORKING

A Nova SBE tem um grupo de professores nacionais e internacionais, oriundos das mais reputadas

**CONTAMOS COM UMA EQUIPA DE PROGRAM ADVISORS QUE APOIA OS EXECUTIVOS NA ESCOLHA DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO QUE MELHOR SE ADEQUA ÀS SUAS NECESSIDADES**

escolas do mundo, com investigação de elevada qualidade académica com publicações em revistas das mais relevantes no mundo. O corpo docente que lecciona nos programas da formação de executivos da Nova SBE é criteriosamente seleccionado deste universo, tendo em conta o programa a leccionar, o conhecimento dos temas, as metodologias a utilizar e o impacto que terá na experiência dos participantes durante a sua jornada de aprendizagem. «Acreditamos que, durante um programa de formação, o conhecimento académico trazido pelos docentes da Nova SBE é de elevada qualidade, sendo complementado por practitioners e guest speakers nacionais e internacionais, com o intuito de fornecer insights e perspectivas dos temas discutidos aplicadas em contexto empresarial», reforça a responsável.

Em relação às oportunidades de networking oferecidas nos programas de formação de executivos, Carla Figueiredo considera o networking como parte dos programas, pois oferece oportunidades para os participantes interagirem com colegas de diferentes backgrounds, experiências e sectores, permitindo-lhes construir uma rede profissional forte que pode ser inestimável para o seu crescimento profissional e desenvolvimento de negócio. As oportunidades de networking são promovidas através de momentos formais, com dinâmicas em sala de aula e peer coaching, bem como em momentos mais informais, como coffee-breaks, almoços ou eventos previstos para o efeito. «Adicionalmente, os nossos participantes e alumni integram uma learning community que mantém o vínculos com a Nova SBE e a possibilidade de networking com todos aqueles que optaram por se desenvolver na Nova SBE Executive Education», afirma.

Incentivar a aprendizagem ao longo da vida entre os executivos é essencial para que estejam

» Carla Figueiredo, Head of Executive Education Portfolio Management da Nova SBE

actualizados com as últimas tendências do sector e para promover o desenvolvimento profissional e pessoal contínuo, através do upskilling e reskilling de competências para que possam continuar a criar valor nas organizações onde trabalham. «A realização de um programa de formação na Nova SBE torna-se assim uma etapa no desenvolvimento dos participantes, que vai muito além do programa realizado. Contudo, queremos manter-nos em contacto e continuar a contribuir activamente ao longo da employability journey dos nossos participantes, pelo que dispomos de benefícios exclusivos para os nossos alumni após o término do programa», conclui Carla Figueiredo, Head of Executive Education Portfolio Management da Nova SBE, em entrevista à Executive Digest.

Invista na sua formação

# Programas Intensivos, Pós-Graduações e Mestrados Executivos

**#1** em Portugal

**#15** na Europa

**#18** no mundo

CONHEÇA AS PÓS-GRADUAÇÕES

NOVA Executive Education
NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

FT EXECUTIVE EDUCATION 2023 RANKING

RUMOS

# EXPLORE O FUTURO PROFISSIONAL

NUM MUNDO EMPRESARIAL EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, A PROCURA POR CONHECIMENTO ESPECIALIZADO É FUNDAMENTAL PARA SE DESTACAR NA CARREIRA

## ESPECIALIZAÇÃO

INVESTIR EM CONHECIMENTO ESPECIALIZADO É O CAMINHO PARA O SUCESSO NUM MERCADO DE TRABALHO COMPETITIVO E EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, E ESTAS TRÊS PÓS-GRADUAÇÕES OFERECEM OPORTUNIDADES INESTIMÁVEIS PARA IMPULSIONAR UMA CARREIRA NESTAS ÁREAS CRÍTICAS PARA OS NEGÓCIOS

Rumos

Estas três pós-graduações inovadoras oferecem oportunidades valiosas de aperfeiçoamento profissional. São programas de especialização desenvolvidas pela Rumos em parceria com instituições de Ensino Superior e dirigidas a perfis não técnicos.

### PÓS-GRADUAÇÃO EM DATA SCIENCE: DECISÕES BASEADAS EM DADOS

A revolução dos dados está a moldar o panorama dos negócios. A Pós-Graduação em Data Science é uma janela de oportunidade para aqueles que desejam dominar a arte de transformar dados em insights estratégicos. Este programa abrangente oferece dois ciclos de especialização: Especialização em Data Science Foundations e Especialização em Applied Data Science.

Os alunos deste programa tornam-se especialistas na extracção de valor dos dados, capacitados para tomar decisões informadas e estratégicas. Estes profissionais estão preparados para liderar equipas de Data Science, identificar oportunidades de uso de dados nas organizações e criar modelos preditivos e descritivos. Esta pós-graduação é a chave para prosperar num mundo orientado por dados.

A formação tem a duração de 162 horas, atribui 25 ECTS (European Credit Transfer System) e a próxima edição inicia a 9 de novembro, contando com um early bird de 182€ de desconto para inscrições antecipadas.

### PÓS-GRADUAÇÃO EM AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS ROBÓTICOS (RPA): EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO

A automação está a revolucionar a maneira como as empresas operam. A Pós-Graduação em RPA é projectada para profissionais que desejam tornar-se líderes na optimização de processos. Com duas especializações, RPA Management e RPA Implementation, este programa oferece uma compreensão profunda da automação e as suas aplicações práticas.

Os alunos desta pós-graduação estão preparados para gerir equipas e projectos de automação em todas

**A REVOLUÇÃO DOS DADOS ESTÁ A MOLDAR O PANORAMA DOS NEGÓCIOS. O CONHECIMENTO É A CHAVE PARA PROSPERAR NUM MUNDO ORIENTADO POR DADOS**

as fases, desde o planeamento até à implementação e monitorização. Estes profissionais ficam capacitados para desempenhar um papel fundamental na melhoria da produtividade, na redução de custos e na melhoria da qualidade dos serviços de qualquer negócio.

A próxima edição desta Pós-Graduação inicia a 23 de Novembro e conta com um early bird de 182€ de desconto para inscrições antecipadas.

**PÓS-GRADUAÇÃO EM CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS: DEFENDER O FUTURO DIGITAL**

Com as crescentes ameaças cibernéticas, a segurança da informação é mais crítica do que nunca. A Pós-Graduação em Cibersegurança e Protecção de Dados é desenvolvida para quem pretende uma visão completa da segurança cibernética.

Os alunos desta pós-graduação têm a expertise necessária para entender os riscos e ameaças cibernéticas que as organizações enfrentam. Com este programa ficam capacitados para implementar sistemas de gestão de segurança alinhados com as normas e objectivos dos seus negócios, além de cumprir com regulamentos como o RGPD. Esta pós-graduação é a chave para proteger o futuro digital das organizações.

**AUTOMAÇÃO**
A AUTOMAÇÃO ESTÁ A REVOLUCIONAR A MANEIRA COMO AS EMPRESAS OPERAM

**AMEAÇAS**
AS CRESCENTES AMEAÇAS CIBERNÉTICAS, E A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO É MAIS CRÍTICA DO QUE NUNCA

A próxima edição desta formação inicia a 1 de fevereiro de 2024 e conta com um early bird de 182€ de desconto para inscrições antecipadas.

Investir em conhecimento especializado é o caminho para o sucesso num mercado de trabalho competitivo e em constante evolução, e estas três pós-graduações oferecem oportunidades inestimáveis para impulsionar uma carreira nestas áreas críticas para os negócios. São formações que unem a experiência pedagógica de entidades do Ensino Superior com a da Rumos, potenciada pelo know-how de mais de 30 anos em áreas tecnológicas. Tratam-se, por isso, de conteúdos programáticos actualizados e parametrizados com as necessidades reais das empresas. Informações mais detalhadas sobre estes programas podem ser consultadas no site da Rumos em www.rumos.pt. As inscrições para as próximas edições já estão abertas.

ATLÂNTICA SCHOOL OF MANAGEMENT SCIENCES, HEALTH, IT & ENGINEERING | ATLÂNTICA SCHOOL OF INDUSTRY AND BUSINESS | iseclisboa INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS | Rumos

# PÓS GRADUAÇÕES

Especialize-se em áreas emergentes e torne-se num recurso valioso para as organizações.

**PÓS GRADUAÇÃO**

## DATA SCIENCE

162h — 25 ECTS

**PÓS GRADUAÇÃO**

## ROBOTIC PROCESS AUTOMATION

162h — 25 ECTS

**PÓS GRADUAÇÃO**

## CYBER SECURITY & DATA PROTECTION

162h — 25 ECTS

Saiba mais em: **www.rumos.pt**

LISBOA Rua Dr. Eduardo Neves, 3, 1050-077 Lisboa (+351) 21 782 41 10
PORTO Rua Oliveira Monteiro, 168, 4050-438 Porto (+351) 22 200 65 51

uma marca Rumos training | Knowledge sharing

DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

# ENFRENTAR OS DESAFIOS DO MERCADO

O MBA EXECUTIVO DA PORTUCALENSE BUSINESS SCHOOL DESTINA-SE A PROFISSIONAIS ORIUNDOS DE DIVERSAS ÁREAS QUE PRETENDAM REFORÇAR OS SEUS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE GESTÃO, TRADUZINDO-SE NUMA OFERTA FORMATIVA ORIENTADA PARA OS DESAFIOS E NECESSIDADES DAS EMPRESAS

**DIFERENCIAÇÃO**

A UNIVERSIDADE PORTUCALENSE CONTINUARÁ A APOSTAR NO ENSINO CENTRADO NOS ESTUDANTES E TEM TRABALHADO CONTINUAMENTE COM O INTUITO DE AJUSTAR AS SUAS METODOLOGIAS E CONTEÚDOS PARA MELHOR PREPARAR OS SEUS ALUNOS A FAZER FRENTE AOS DESAFIOS COM QUE AS EMPRESAS SE DEPARAM ACTUALMENTE

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

O MBA, que está a ser reformulado e que muito em breve estará disponível, será organizado de acordo com uma lógica modular e integrada com o intuito de dotar os participantes de conhecimentos essenciais à gestão de empresas (fundamental learning), permitindo-lhes ainda adquirir conhecimentos e competências de desenvolvimento do seu negócio (taking action) e adoptar uma postura pró-activa e estratégica no sentido de fazer frente aos diferentes desafios que enfrentam no mercado (strategic development).

A sessão de acolhimento – The Executive MBA Welcome Day – vai revestir-se de uma particular importância, uma vez que se trata do primeiro momento de desenvolvimento de competências comportamentais, promovendo a descoberta, o reforço do conhecimento e confiança entre os pares e a universidade, fundamental nos processos de aprendizagem ativos e diferenciados.

O programa prevê a realização de Learning Journeys com destaque para a realização da semana internacional – The Executive MBA International Week – onde se promova a ligação com outras empresas e com universidades, fomentando a imersão dos estudantes em actividades que requeiram uma maior interacção com a realidade empresarial e, ao mesmo, tempo que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e o networking.

**AO LONGO DO CURSO PRETENDE-SE QUE OS PARTICIPANTES INTEGREM E SE SINTAM ENVOLVIDOS EM ACTIVIDADES QUE PROMOVAM DIVERSAS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS E QUE FOMENTEM A PARTILHA DE CONTACTOS, BEM COMO A APROXIMAÇÃO À REALIDADE EMPRESARIAL**

Ao longo do curso pretende-se que os participantes integrem e se sintam envolvidos em actividades que promovam diversas competências transversais e que fomentem a partilha de contactos, bem como a aproximação à realidade empresarial.

As sessões de formação decorrem de forma intensiva, num ambiente dinâmico com forte componente prática em contexto empresarial, onde se privilegia a proximidade e o networking, o que contribui para a motivação dos participantes e permite o seu enriquecimento pessoal e profissional. Para tal ser possível, contamos com uma equipa de docentes qualificada e experiente, comprometida, mas sobretudo focada nos participantes, garantindo o seu acompanhamento contínuo e uma relação de proximidade que já é uma caraterística de excelência da Universidade Portucalense.

É privilegiada a adopção de métodos expositivos e activos com análise a situações reais e discussão em sala de aula. O programa é complementado com a apresentação de seminários temáticos com oradores convidados

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

» Margarita Carvalho, coordenadora do MBA da Portucalense Business School

**A REALIDADE IMPÕE-NOS UM MUNDO BASTANTE DINÂMICO ONDE A CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO, A FLEXIBILIDADE E RESILIÊNCIA SÃO CRUCIAIS**

de reconhecido mérito e especialistas na área e com a realização de visitas de campo em contexto empresarial, com vista a ilustrar a utilização dos conceitos, métodos e ferramentas apresentados.

Tendo consciência da rotina exigente que os participantes enfrentam e no sentido de permitir-lhes uma maior flexibilidade na gestão da sua vida profissional, familiar e pessoal, o MBA funciona em regime pós-laboral, às sextas e sábados, e num formato híbrido, conciliando a aprendizagem presencial e remota, com métodos de avaliação baseados essencialmente em trabalhos práticos e em grupo.

A componente técnica do MBA continuará a ser complementada por uma forte componente prática. O processo de ensino-aprendizagem será assente na análise de estudos de casos reais, simulações em ambiente empresarial e actividades que promovam a troca de experiências entre empresários e dirigentes. A amplitude dos conhecimentos técnicos e científicos adquiridos é reforçada por uma forte aposta no desenvolvimento de competências de liderança, comunicação, resolução de problemas, gestão de conflitos, criatividade e de inovação.

A Universidade Portucalense continuará a apostar no ensino centrado nos estudantes e tem trabalhado continuamente com o intuito de ajustar as suas metodologias e conteúdos para melhor preparar os seus alunos a fazer frente aos desafios com que as empresas se deparam actualmente. A existência de cursos que trabalhem competências transversais, numa lógica multidisciplinar, são cada vez mais uma constante porque as exigências das empresas e organizações, assim como as relações destas com os seus clientes, caminham nesse sentido.

Actualmente, a realidade impõe-nos um mundo bastante dinâmico onde a capacidade de adaptação, a flexibilidade e resiliência são cruciais. Estes desafios tornam-se ainda mais evidentes num mundo em rápida transformação, que reforçou a necessidade de adquirir e reforçar competências a esse nível, mas é também crucial para os actuais profissionais fortalecer as suas competências no domínio das soft skills. É nessa direcção que a nova oferta de formação executiva da Portucalense Business School caminha com a criação de um novo MBA Executivo que privilegia um acompanhamento personalizado, privilegiando a proximidade e o networking. ●

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

PORTUCALENSE BUSINESS SCHOOL

# PORTUCALENSE BUSINESS SCHOOL

*Inspiring Your Career.*

***CANDIDATURAS ABERTAS***

**2023'24**

[Formação Executiva]

## PÓS-GRADUAÇÕES

. Direito Bancário e Direito dos Valores Mobiliários
. Direito do Consumidor [em parceria com a DECO]
. Direito do Transporte de Mercadorias [em parceria com a APAT]
. Inovação em Gestão de Pessoas

## SHORT MASTERS

. Escanção e Mercado Global de Vinhos
. Gastronomia

## FORMAÇÕES APLICADAS

. Direito do Trabalho [em parceria com NCN&PMF Sociedade de Advogados]
. Os Direitos das Crianças e as Responsabilidades Parentais
. Registos e Notariado

## CURSOS DE PREPARAÇÃO AVANÇADA

. Admissão ao CEJ - Ingresso nos Tribunais Administrativos e Fiscais

**upt.pt**
ingresso@upt.pt
(+351) 225 572 222/3

# Executive
DIGEST

**225 EDIÇÕES**

**17 ANOS** a acompanhar as tendências do mundo da gestão